

Simpósio de Integração Acadêmica



"Ciências Básicas para o Desenvolvimento Sustentável"
SIA UFV 2023

Desenvolvimento ponderal de coelhos Nova Zelândia

Júlia Cordeiro de Souza - DZO/UFV (julia.c.souza@ufv.br), Leandro Santos Costa - DZO/UFV (leandro.s.costa@ufv.br), Carlos Augusto Freitas Silva - DZO/UFV (carlos.a.freitas@ufv.br), Marcella Fialho Carvalho - DZO/UFV (marcella.carvalho@ufv.br), Beatriz Carvalho Coelho - DZO/UFV (leandro.s.costa@ufv.br), Beatriz Carvalho - DZO/UFV (leandro.s.costawalh

Departamento de Zootecnia – Universidade Federal de Viçosa, Viçosa - MG. Palavras-chave: peso, crescimento, cunicultura.

Introdução

O acompanhamento do peso dos animais durante as fases de crescimento é uma importante ferramenta para monitorar o desenvolvimento do plantel, a eficiência do manejo e a qualidade genética dos animais. Naturalmente, o melhor animal é aquele que proporciona maiores rendimentos ou que melhor satisfaça às condições ou produção dele exigidas (VIEIRA et al., 1995).

Objetivos

No presente estudo objetivou-se avaliar o desenvolvimento ponderal do nascimento aos 70 dias de idade de coelhos da raça Nova Zelândia da Unidade de ensino, pesquisa e extensão em cunicultura da Universidade Federal de Viçosa.

Material e Método

Foram observados 417 animais, obtidos através do cruzamento entre as matrizes e reprodutores da UEPE Cunicultura UFV, todos da raça Nova Zelândia e sobre as mesmas condições ambientais e dietéticas. Foram realizadas pesagens individuais dos láparos do nascimento até os 70 dias de vida, com intervalos de 10 dias entre as mensurações.

Resultados e Discussão

A tabela 1 apresenta os resultados do peso médio dos animais, que foi computado desde o nascimento até os 70 dias após. O peso médio ao nascer dos láparos foi de 54,03g, indicando o resultado de fatores genéticos e do ambiente uterino materno, visto que neste momento a eficiência genética da mãe em consonância com seu estado nutricional e tamanho da ninhada são os principais fatores capazes de influenciar no peso dos filhotes (GARREAU et al, 2008). Aos 20 dias de idade o peso dos animais apresentou valor médio de 339,00g, refletindo a produção de leite da mãe e o cuidado materno, tendo em vista que a quantidade de leite ingerida pelos láparos bem como a sua qualidade e o cuidado parental da mãe são parâmetros que interferem no ganho de peso da cria (VENGE, 1950; GARREAU et al., 2008). Aos 30 dias, momento do desmame, a média de peso foi de 676,18g, indicando a capacidade dos animais de se manterem sozinhos, considerando que os mesmos passam para instalações separadas da mãe e alimentam-se apenas da ração (GARREAU et al., 2008). Dos 40 aos 70 dias de vida, houve aumento gradativo do peso, sendo os valores médios de 946,06, 1233,18, 1510,62 e 1796,83g para 40, 50, 60 e 70 dias respectivamente.

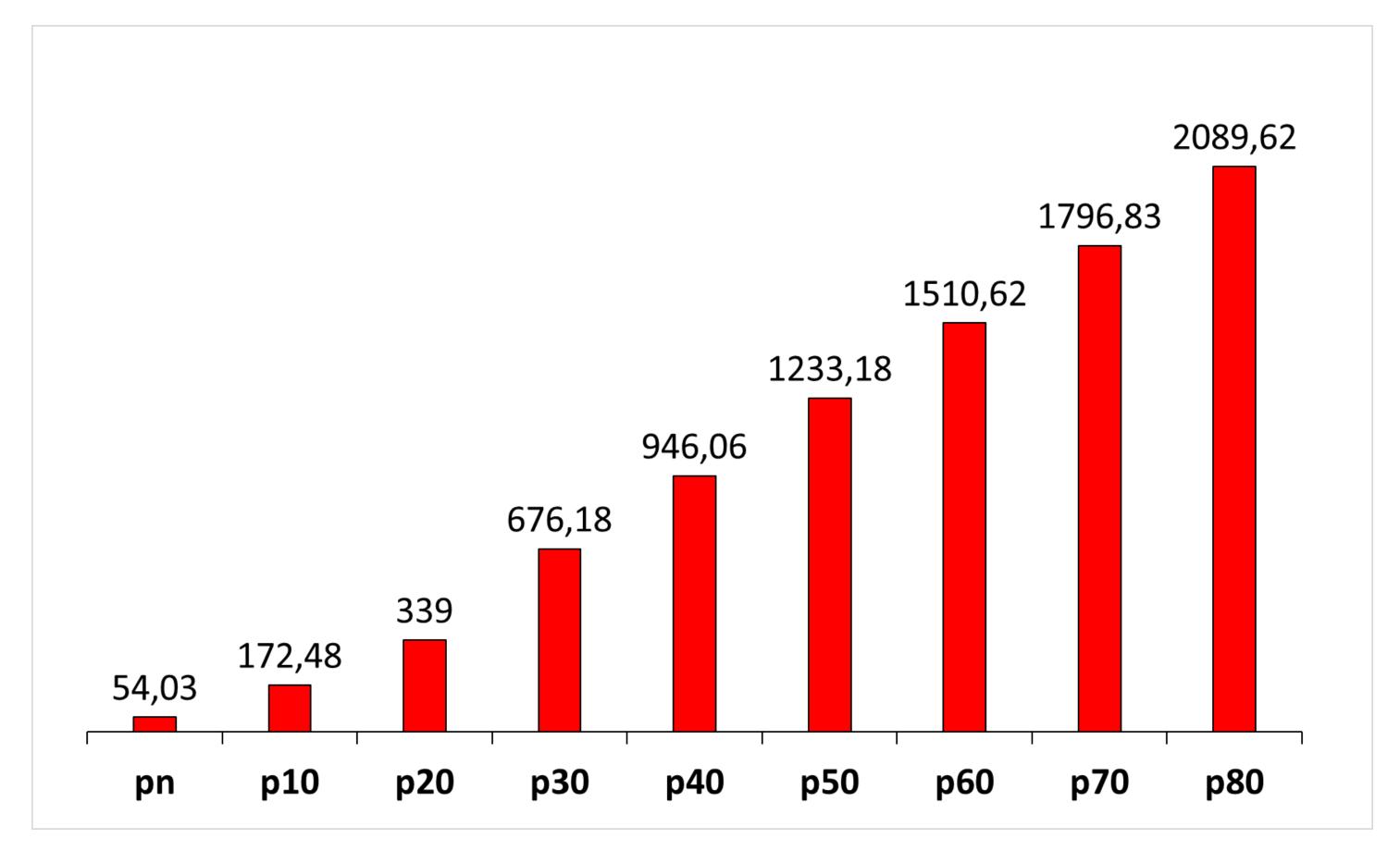


Tabela 1. Ganho de peso em coelhos Nova Zelândia

Conclusões

A partir do controle de desenvolvimento ponderal foi possível compreender as taxas de crescimento na população estudada, prospectando e estabelecendo melhorias no manejo nutricional, sanitário e no melhoramento genético dos animais.

Bibliografia

VIEIRA, Márcio. Produção de coelhos. 9º edição. São Paulo: Prata editora e distribuidora LTDA. 1995.

BRANDALISE, Jonas; BERTIPAGLIA, Tássia Souza; GOMES, Fábio Jose. Ganho de peso em coelhos adultos e jovens. UNOESC JOAÇABA.

H. Garreau, G. Bolet, C. Larzul, C. Robert-Granié, G. Saleil, M. SanCristobal, L. Bodin, Results of four generations of a canalising selection for rabbit birth weight, Livestock Science, Volume 119, Issues 1–3, 2008, Pages 55-62

VENGE, Ole, et al. Estudos da influência materna no peso ao nascer em coelhos. Acta Zoológica, 1950, 31.